

ORIENTAÇÃO TÉCNICA N.º 10/REV1/2012

SISTEMA DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO¹

CRITÉRIO ADICIONAL PARA REPARTIÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE ENTRE O POFC E OS PO REGIONAIS NO CO-FINANCIAMENTO DE PROJECTOS

O Enquadramento Nacional dos Sistemas de Incentivos, instituído pelo Dec-Lei nº 65/2009, de 29 de Março, estabelece no seu artº 18º que os projectos são decididos a nível nacional, quando promovidos por “médias” ou “grandes” empresas e a nível regional, quando promovidos por “micro” e “pequenas” empresas. Respeitando esta disposição, a regulamentação do SI Inovação (Portaria nº 1103/2010, de 25 de Outubro) estabelece no seu Anexo D que o POFC apoiará projectos de “médias e grandes” empresas, remetendo para os PO Regionais os apresentados pelas “micro e pequenas” empresas.²

Até ao momento, o procedimento adoptado para aferição da qualidade de “micro e pequena” empresa tem sido o de reportar-se à data da apresentação da candidatura (situação pré-projecto) aplicando os critérios da Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão, de 6 de Maio, utilizando para o efeito a Certificação Electrónica atribuída pelo IAPMEI. Recorde-se que esta Recomendação, estabelece que a classificação atribuída apenas será alterada quando os limiares nela previstos forem superados ou ultrapassados durante dois exercícios consecutivos.

¹ Exclui os incentivos ao empreendedorismo.

² Esta norma não se aplica aos projectos localizados em Lisboa ou no Algarve, casos em que a responsabilidade é dos respectivos PO Regionais; excepcionam-se ainda todos os projectos localizados em mais do que uma Região de Convergência, que são atribuídos ao POFC.

A adopção deste critério (aferição da dimensão na situação pré-projecto) tem originado algumas atipicidades face ao “espírito do legislador” nos casos de empresas (classificadas como “micro ou pequenas” com base nos dados à data da candidatura) que apresentando, investimentos de dimensão normalmente elevada para este escalão dimensional, atingem, por via dos resultados do próprio projecto, dimensões de “média” ou até de “grande” empresa. Por diversas vezes, as Autoridades de Gestão dos PO Regionais têm alertado para a necessidade de se encontrar solução diversa para este tipo de situações que tem provocado fortes dificuldades na gestão orçamental dos concursos de selecção, designadamente nos PO Regionais.

Desta forma, estabelece-se o seguinte:

1. Como regra geral, para efeitos de atribuição das responsabilidades de co-financiamento dos projectos candidatos ao SI Inovação pelos diversos PO, a dimensão das empresas deve ser reportada à situação pré-projecto.
2. A aferição da dimensão da empresa para efeitos de afectação do projecto deve ser efectuada com base na Recomendação nº 2003/361/CE, da Comissão, de 6 de Maio, utilizando os critérios “nº de efectivos” e “volume de negócios” tendo como referência os valores previstos na candidatura para o “ano pós-projecto”, nos seguintes casos:
 - a. No caso de projectos de criação de empresas, incluindo empresas com menos de 3 anos de actividade, com um investimento total superior a 1,5 milhões de euros;
 - b. No caso de pequenas empresas com um investimento total superior a 5 milhões de euros;
3. A aferição da dimensão da empresa através do procedimento descrito no nº 2 produzirá efeito para a identificação do PO financiador e para efeitos de

atribuição das majorações da taxa de incentivo e aplicação dos critérios de selecção.

4. A presente orientação pode ser aplicada a todas as candidaturas do SI Inovação ainda não submetidas a parecer da Comissão de Selecção.

Rede Incentivos QREN, 11 de Janeiro de 2012

Gestor do PO Temático Factores de Competitividade	Nelson de Souza
Gestor do PO Regional do Norte	Carlos Lage
Gestor do PO Regional do Centro	Alfredo Marques
Gestora do PO Regional do Alentejo	Maria Leal Monteiro
Gestor do PO Regional de Lisboa	Maria Teresa Almeida
Gestor do PO Regional do Algarve (em substituição)	Porfírio Maia